

> paulo querido e luís ene



BLOGS

BLOGS

centro atlântico

> paulo querido e luís ene
> **BLOGS**
BLOGS



CENTRO**ATLANTICO**.PT

Portugal/2003

Reservados todos os direitos por Centro Atlântico, Lda.
Qualquer reprodução, incluindo fotocópia, só pode ser feita com autorização expressa dos editores da obra.

Blogs

Colecção: Sociedade da Informação

Autor: Paulo Querido e Luís Ene

Direcção gráfica: Centro Atlântico

Revisão final: Centro Atlântico

Capa: Paulo Buchinho

© Centro Atlântico, Lda., 2003

Av. Dr. Carlos Bacelar, 968 - Escr. 1 - A

4764-901 V. N. Famalicão

Rua da Misericórdia, 76 - 1200-273 Lisboa

Portugal

Tel. 808 20 22 21

geral@centroatlantico.pt

www.centroatlantico.pt

Design e Paginação: Centro Atlântico

Impressão e acabamento: Inova

1ª edição: Outubro de 2003

ISBN: 972-8426-75-5

Depósito legal: 201.283/03

Marcas registadas: todos os termos mencionados neste livro conhecidos como sendo marcas registadas de produtos e serviços, foram apropriadamente capitalizados. A utilização de um termo neste livro não deve ser encarada como afectando a validade de alguma marca registada de produto ou serviço.

O Editor e os Autores não se responsabilizam por possíveis danos morais ou físicos causados pelas instruções contidas no livro nem por endereços Internet que não correspondam às *Home-Pages* pretendidas.

Prefácio	7
Perguntas de algibeira (blogs e blogosfera em 10 minutos)	9
Parte 1 - Da teoria à prática	13
1.1 Definição de um blog	13
1.2 Breve história	17
1.3 A Guerra no Iraque e os Blogs	19
1.4 Portugal e o caso Pacheco Pereira	22
1.5 O Primeiro Encontro nacional de Weblogs	24
1.6 Jornalistas versus bloggers	26
Parte 2 – Como fazer um blogue	33
2.1 Os preliminares	33
2.2 Criar um blog no blogger.com	36
2.3 Notas de pós-produção no blogger.com	45
2.4 Usando o w.bloggar	48
2.5 Outros editores	51
Parte 3 - A visão dos bloggers	53
3.1 Livros sem páginas e páginas sem livros	53
3.2 Dnyasade, blog “Escrita” (http://www.escrita.blogspot.com)	58
3.3 Luís Rijo, blog “Eu – Luís Rijo” (http://eu.yoll.net)	62
3.4 Afonso, blog “Notícias da Blogosfera” (http://noticiasdablogosfera.blogspot.com.br)	67
3.5 João Carvalho Fernandes, blog “Fumaças” (http://fumacas.blogspot.com)	69
3.6 Anónimo, blog “O Meu Pipi” (http://omeupipi.blogspot.com)	71
3.7 João L. Nogueira, blog “Socio[B]logue” (http://socioblogue.weblog.com.pt)	77

3.8 Blogues literários em Português: micro-entrevistas	84
Escrita Ibérica	85
Josepk Kern's Diary	87
A Lâmpada Mágica	89
Oficina das Ideias	92
Prosa Solta	94
Parte 4 - Guia dos blogues portugueses (e alguns internacionais)	95
Humor	97
Informativos	105
Históricos	111
Ciência & Investigação	113
Literários	121
Cronistas	129
Políticos	139
Directórios	143
Internacionais	145
Epílogo humorístico: Pequeno dicionário de inutilidades sobre blogs	151

Prefácio

Caro leitor: um livro sobre blogues é uma obra ingrata. A blogosfera, o universo da edição pessoal, está em mutação constante. Tudo muda de um dia para o outro: os *blogs* que estão na berra, a forma de os editar, novos mecanismos para melhorar o aspecto e as funcionalidades, as reacções do público...

Apesar do esforço dos autores e sobretudo do editor, no sentido de encurtar o tempo de produção do livro, corremos o risco de algumas partes estarem um tanto desactualizadas quando o leitor estiver a ler estas linhas.

Mas o risco não nos impediu de nos atirmos à aventura. Uma aventura fascinante: percorrer os blogues é descobrir que existem talentos dispersos por todo o lado, a quem só faltava uma oportunidade de mostrarem o que valem. Os blogues representam essa oportunidade.

Como vamos ler ao longo dos próximos capítulos, o *blog* enquanto ferramenta é a evolução natural das diversas técnicas e tecnologias que, a ritmo alucinante, marcaram a última década na informática pessoal. É a síntese mais perfeita – e cujo aperfeiçoamento continua! – daquilo que de mais revolucionário a Internet e as Tecnologias de Informação nos deram: a liberdade de nos exprimirmos e obtermos resposta.

Uma revolução que chegou a Portugal algo atrasada. Porquê e como? Respostas dadas mais à frente.

Depois de percebermos como se chegou ao blogue vamos aprender as regras básicas da criação e manutenção de um. Sendo a blogosfera algo tão complexo, optámos por entrevistar alguns autores de forma a passar ao leitor uma visão mais alargada sobre o fenómeno e sobretudo a sua prática: em que forma o blogue enriquece a vida dos autores, o que muda no nosso dia-a-dia quando temos a responsabilidade de publicar (porque temos leitores que esperam isso de nós), o que pensa cada um sobre a blogosfera.

Um livro sobre blogues teria de apresentar necessariamente uma lista dos melhores. Incluímos um guia onde optámos por incluir alguns dos *blogs* representativos de cada categoria – assumindo a responsabilidade tanto na escolha das categorias como na selecção dos blogues. Sabemos que nos espera a crítica inflamada - característica da própria blogosfera – mas desde já prevenimos que a lista não é definitiva nem sequer importante: afinal basta mergulhar num dos endereços apresentados para poder dar a volta a todos os blogues portugueses, e não só.

Este livro é também o encontro de dois amigos tornados blogueiros, e foi escrito a dois teclados. Aqui e ali, apesar de se ter tentado a unidade, as diferenças entre os autores surgem, mais de estilos do que opiniões, mas estamos certos que isso enriqueceu o livro de forma significativa.

O blog começou por ser pequeno, mas logo cresceu rapidamente, post a post, até ser aquilo que hoje é, um longo registo de pequenas recordações de duvidosa importância. Foi isto que o seu dono pensou, e ponderou até apagá-lo, mas era um homem muito esquecido, e o blog tinha uma memória extraordinária. [A moral desta história não oferece quaisquer dúvidas: se tens má memória, confia então na do teu blog.]

Perguntas de algibeira (*blogs* e *blogosfera* em 10 minutos)

P - O que é um *blog*?

R - Em poucas palavras e de forma simples, o *blog* pode ser considerado um diário em formato electrónico que qualquer um pode criar na Internet. Tal como qualquer outro diário, nem tem obrigatoriamente de ser actualizado todos os dias, nem a cada dia corresponde uma única entrada, *post* ou texto. Partindo daqui, um *blog* tem geralmente outra característica que o distingue das “antigas” páginas pessoais em geral: a interactividade, sob a forma de comentários dos leitores, que podem emitir opiniões sobre cada entrada do autor ou autores, ficando tais opiniões agregadas à entrada a que respeitam. A maioria dos *blogs* tem interactividade - que é aliás um dos atractivos, do ponto de vista do leitor.

P - Qual é a origem do termo *blog*?

R - *Blog* é uma abreviatura das palavras inglesas *web* (rede) e *log* (diário de bordo onde os navegadores registavam os eventos das viagens, principalmente ligados ao clima), ou seja, *weblog*, onde *web* representa a World Wide Web e *log* os registos escritos (ou noutros formatos mais modernos). O termo tem vindo a ser aporuguesado para “blogue”.

P - É difícil criar um *weblog*?

R - Na verdade é bastante simples e rápido. Um *blog* pode ser criado em cinco minutos, gratuitamente, por qualquer pessoa que disponha de acesso à Internet, saiba ler, escrever e manipular um rato, um teclado e um *browser*. Uma vez criado, em segundos pode fazer a sua primeira entrada, ou *post*, e publicá-la para que todo o Mundo possa ler.